

HISTÓRIA para o Enem



(ENEM 2015)

A língua de que usam, por toda a costa, carece de três letras; convém a saber, não se acha nela F, nem L, nem R, coisa digna de espanto, porque assim não têm Fé, nem Lei, nem Rei, e dessa maneira vivem desordenadamente, sem terem além disto conta, nem peso, nem medida.

GÂNDAVO, P. M. A primeira história do Brasil: história da província de Santa Cruz a que vulgarmente chamamos Brasil. Rio de Janeiro: Zahar, 2004 (adaptado).

A observação do cronista português Pero de Magalhães de Gândavo, em 1576, sobre a ausência das letras F, L e R na língua mencionada, demonstra a

- A) simplicidade da organização social das tribos brasileiras.
- B) abolição da escravatura.
- C) dominação portuguesa imposta aos índios no início da colonização.
- D) incompreensão dos valores socioculturais indígenas pelos portugueses.
- E) dificuldade experimentada pelos portugueses no aprendizado da língua nativa.

NÍVEL DA QUESTÃO: MÉDIO



Comentário: O enfoque etnocêntrico dos colonizadores, que considerava a Europa o centro de tudo, portanto, num plano superior e mais importante que as outras culturas e sociedades, invisibilizou a diversidade de identidades e culturas indígenas. A Lei nº 11.645/2008, que determinou a inclusão da história e cultura indígenas nos currículos escolares, possibilita o respeito aos povos indígenas e o reconhecimento da sociodiversidade no Brasil nos currículos escolares.

Aprenda mais em: https://enem.ced.ce.gov.br/





